

AS BENESSES DO USO DO TEXTO NA APRENDIZAGEM

AIDANA SCARPARO VALENTE¹; ROSINETE VOSS MEDEIROS²; ANA LOURDES BROCHI NIEVES FERNÁNDEZ³

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – aidanasv@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rosineteufpel@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – anarosaf@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste trabalho é relatar as observações realizadas em escolas públicas do município de Pelotas, quanto ao real uso do texto para o ensino/aprendizagem para alunos no ensino fundamental e médio.

“Todo texto é expressão de algum propósito comunicativo. Nada do que dizemos é destituído de uma intenção”. (ANTUNES, 2010).

O uso do texto em sala de aula é importante porque apresenta ao aluno usos reais da língua facilitando o entendimento e emprego nas mais diversas situações do cotidiano, ou seja, o desenvolvimento da competência textual, saber utilizar as formas de comunicação com suas respectivas estruturas, num determinado contexto.

“Considero que alguns textos são mais adequados que outros para determinados propósitos de leitura – assim como para determinadas finalidades de escrita – e que as estratégias que utilizamos para ler se diversificam e se adaptam em função do texto que queremos abordar”. (SOLÉ, 1998)

“Os textos são o campo natural para a análise de todos os fenômenos da comunicação humana. Neles é que os aspectos da produção e da recepção de nossas atuações verbais se tornam acessíveis à observação”. (ANTUNES, 2010).

“O ensino das estratégias de leitura ajuda o estudante a aplicar seu conhecimento prévio, a realizar inferências para interpretar o texto e a identificar e esclarecer o que não entende.” (SOLÉ, 1998).

Dentro desta concepção de importância, analisaremos como é abordado e utilizado o texto em sala de aula, e se efetivamente o docente emprega o texto na sua complexidade, variação e emprego nas variadas formas, e não simplesmente para o ensino da gramática normativa, ou seja, como pretexto.

Após a análise dos dados e compreensão da real utilização do texto em sala de aula, sendo necessário, será apontado possíveis caminhos que tornem o emprego do texto em sala de aula estimulante e abrangente para o ensino/aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Para a realização do trabalho acerca do uso do texto para ensino/aprendizagem em sala de aula, foram realizadas observações em aulas de Língua Espanhola, para 2º e 3º ano ensino médio e 6º ano, respectivamente de escolas públicas, tanto estaduais quanto municipais, durante a realização do projeto de pesquisa realizada na Universidade Federal de Pelotas, sob a orientação da Prof. Drª Ana Lourdes Brochi Nieves Fernández.

Para a realização da pesquisa nas escolas foi utilizado o método qualitativo, que está relacionado com o levantamento de dados de um grupo, em compreender e interpretar comportamentos, com observação por parte de duas integrantes do grupo de pesquisa em escolas públicas, a fim de que possa ser indicado um caminho para melhorar a questão apresentada, o uso do texto em sala de aula, se for o caso.

Uma das salas de aulas observadas, que forneceram dados para o corpus desta pesquisa, foram as do Colégio Estadual Dom João Braga, situada na rua Bento Martins, 1656, bairro centro e Colégio Municipal Antonio Joaquim Dias, situado na Av. Cidade de Lisboa, 2640, no Bairro Fragata, ambas no município de Pelotas.

As observações foram realizadas por mim, Aidana Scarparo Valente e Rosinete Voss de Medeiros, ambas alunas do curso de Letras – Português/Espanhol – 6º semestre, orientadas pela Prof. Drª Ana Lourdes Brochi Nieves Fernández, da Universidade Federal de Pelotas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de pesquisa encontra-se na fase preliminar das discussões porque o projeto de investigação teve inicio neste ano, mas gostaríamos de apresentar este trabalho a comunidade acadêmica, porque nos parece que os resultados serão muito significativos, no que diz respeito a formação acadêmica nossa, assim como apresentar uma oportunidade para que seja introduzido em seminários para professores de escolas públicas.

Cabe destacar que seguramente que o resultado desta pesquisa terá um reflexo altamente positivo para a prática e o uso do texto na sala de aula já que os resultados preliminares nos mostram que 70% dos professores não se encontram preparados o suficiente para usar o texto como meio e forma de aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

As escolas observadas apresentaram realidades bem diferentes quanto ao uso do texto em sala de aula. Numa das escolas observamos que a professora estava muito motivada a ensinar língua estrangeira para os alunos, para desenvolver boas aulas, utilizando o texto para explicar o uso da língua em contextos reais. Para que os alunos pudessem interiorizar o conteúdo criava letras de músicas com o ritmo de preferência dos alunos, onde constava o conteúdo usado em sala de aula.

A maneira impar utilizada pela professora da escola permitia uma aprendizagem mais eficaz e descontraída, assim como um vínculo de amizade, filto afetivo baixo que auxiliava na transmissão do conhecimento, como sustenta (GRIFFIN, 2011).

Como o objetivo de ampliar os conhecimentos dos alunos, a professora buscava, junto com os alunos aprofundar o contido nos textos, ampliar e despertar um sentido crítico, que é importante no dia-a-dia, bem como na formação do aluno, inclusive com o uso de músicas, muitas vezes solicitado pelos próprios alunos, e para efetivamente motivar-los fazia uma dramatização espontânea, que despertava o interesse dos alunos fazendo-os participarem mais ativamente das aulas.

Porém, na segunda escola, observamos que a professora não estava motivada e portanto não despertava o interesse dos alunos para a aprendizagem.

Apesar de utilizar o texto em sala de aula, os alunos não praticavam a leitura, tampouco era trabalhado a produção de sentido do texto de maneira aprofundada, leitura, interpretação, léxico, limitando-se somente ao uso como um pretexto para a aprendizagem.

Também verificou-se que a escolha dos textos poderia ser mais diversificada como, por exemplo, levar uma música, um vídeo, filme ou até mesmo um jogo, a fim de despertar o interesse dos alunos, utilizando como motivação para a aprendizagem.

Porém, a utilização do texto como pretexto é uma maneira utilizada por muitos professores no ensino/aprendizagem, indo de encontro a maioria dos estudiosos que nos mostram que a maneira mais eficaz de aprendizagem é o uso do texto na sua amplitude (LÓPEZ, 2013)

Portanto, recomendamos que a Universidade Federal de Pelotas ofereça a esses professores uma jornada ou mini curso de atualização a respeito de como trabalhar texto em sala de aula e assim, nós, como alunos aprendizes, estaremos contribuindo com a comunidade que é um dos objetivos que se propõem as universidades públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas.** Rio de Janeiro: Parábola, 2010.

LÓPEZ, F. Carmen , Ernesto MARTIN PERIS, Ernesto. **Textos y aprendizaje de lenguas: elementos de lingüística textual para profesores de ELE.** Madrid: Sgel, 2013.

GRIFFIN, K. **Lingüística Aplicada a la enseñanza del español como 2/L.** Madrid: Ed. Arco/Libros, 2011.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura.** São Paulo. Artmed, 1998.